Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de agosto de 2023

Destaques da Semana









Algodão

55,2% colhido. Em MT, o período ensolarado e a baixa umidade foram favoráveis à abertura dos capulhos e proporcionaram a evolução da colheita. O controle de pragas está voltado para o pulgão e a mosca-branca. O bicudo exerceu alta pressão nas fases finais do ciclo de cultivo em algumas áreas, desta forma há também aplicação de inseticida, além da destruição das soqueiras.

No Extremo-Oeste e no Centro-Sul da BA, as lavouras estão em colheita. No MA, a colheita das lavouras de primeira e de segunda safras está em andamento.

No Centro-Norte de MS, as condições climáticas continuaram excelentes para desfolha dos últimos talhões e para a colheita. Em GO, as lavouras de sequeiro estão finalizando a colheita, enquanto as irrigadas estão em maturação. Em MG, a colheita avança

com boas produtividades e com qualidade das fibras. No PI, a colheita está progredindo sem intercorrências. Em SP, as lavouras do Sudoeste estão colhidas e

nas demais regiões está em andamento.

Feijão 3ª Safra

Na BA, a escassez de chuvas durante as fases críticas de desenvolvimento tem impactado as lavouras e sinalizado redução no potencial produtivo, principalmente, nas áreas no interior do estado. Em MG, o clima seco tem favorecido a colheita. ultrapassando 1/3 da área total. As condições gerais das lavouras e dos grãos obtidos são consideradas boas. Há áreas de semeadura mais tardia, que ainda estão em fase de enchimento de grãos. Estas áreas estão localizadas em regiões que não possuem vazio sanitário para a cultura, não gerando assim preocupação com a conclusão do ciclo. Em GO, a colheita avança em bom ritmo, dispondo de grãos com boa qualidade e rendimento. As áreas semeadas mais tardiamente estão em fase de enchimento de grãos e maturação, apresentando, no geral, boa

sanidade. Em SP, o cultivo está concentrado nas microrregiões de Barretos e de São Joaquim da Barra e é cultivado com o uso de irrigação suplementar. Atualmente, cerca de metade das lavouras estão colhidas e as remanescentes estão em maturação, apresentando boas condições.

No PA, o feijão cultivado nesse período é do tipo caupi e apresenta toda área prevista semeada. A maioria das lavouras está em fase vegetativa, porém as áreas de plantio mais precoce iniciaram a floração. No geral, as condições climáticas estão favoráveis à cultura, mesmo com a redução recente no volume de chuvas.

Milho 2ª Safra

72,4% colhido. Em MT, restam apenas pequenas áreas a serem colhidas nos próximos dias. A qualidade e o rendimento dos grãos obtidos têm sido bem satisfatórios. No PR, houve incidência de

chuvas volumosas que limitaram o progresso da colheita, que está atrasada em relação ao seu período ideal. Além disso, verificou-se o acamamento de plantas em algumas áreas pela ocorrência de ventos fortes, o que dificultou as operações de colheita.

Em MS, houve grande evolução da colheita na região Centro-Norte, contudo na região Sudoeste as operações estão intermitentes devido à elevada umidade.

Em GO, a colheita está progredindo, sendo favorecida pela baixa umidade, que tem colaborado na secagem dos grãos. Os grãos apresentam boa qualidade e peso específico. Em SP, a colheita alcançou 40% da área total e está com bom ritmo. Observa-se bom rendimento dos grãos. Em MG, os produtores têm aguardado a redução de umidade dos grãos para a realização da colheita, a fim de reduzir os

No TO, restam pequenas áreas a serem colhidas, com previsão de finalização nos próximos dias. No MA, a colheita está em fase final. Faltam poucas áreas no Leste do estado que devem ser concluídas na segunda quinzena de agosto.

custos com a secagem.

No PA, as condições climáticas continuam favoráveis à secagem e à colheita dos grãos. No entanto, o avanço das operações é limitado conforme a capacidade estática para o armazenamento dos grãos.

Trigo

3,6% colhido. No Noroeste do RS, a chuva favoreceu o desenvolvimento das lavouras, que estão em condições satisfatórias. A semeadura mais tem compensado a redução de perfilhos. Na região Sul, a temperatura mais alta e a elevada radiação solar favoreceram o bom desenvolvimento, entretanto favorecem a ocorrência de doenças. Nas lavouras semeadas mais cedo, tem sido realizado o tratamento preventivo para doenças que atacam a espiga. Nas demais regiões, as chuvas e os ventos fortes prejudicaram o manejo de pragas e doenças.

No PR, a maior parte das lavouras está em enchimento de grãos e em boas condições, mas há algumas falhas de germinação.

Em SP, a colheita foi iniciada, mas a maioria das lavouras está em fase reprodutiva. Em SC, o desenvolvimento das lavouras tem sido considerado satisfatório, mesmo com a instabilidade das condições climáticas. As lavouras estão nas fases de desenvolvimento vegetativo. A boa umidade do solo tem auxiliado a aplicação de adubação de cobertura. Em GO, as lavouras irrigadas estão em estágio de floração em boas condições.

Em MS, as lavouras estão em fase de enchimento de grãos e foram beneficiadas pelas chuvas.

Em MG, a colheita avança nas áreas de cultivo de sequeiro. A qualidade do trigo colhido é boa e as expectativas de produtividade também. Na BA, as lavouras estão em fase de enchimento de grãos com ótima qualidade.













Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

14 de agosto de 2023

Previsão Agrometeorológica* (14/08/2023 a 21/08/2023)

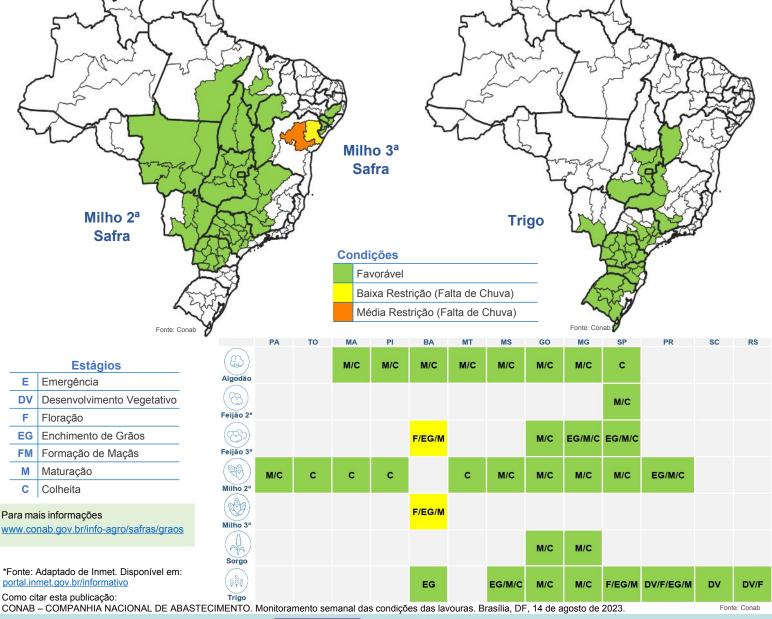
N-NE: São previstos volumes de chuva maiores que 50 mm no Noroeste do AM e Sul de RR. A variação de nebulosidade e as chuvas passageiras permanecerão em toda a faixa litorânea, principalmente no litoral da BA. No Sealba, o feijão e o milho terceira safras continuarão sendo beneficiados, com exceção do Nordeste da BA, devido à restrição hídrica. No Matopiba, a previsão de tempo quente e seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

CO: A persistência de uma massa de ar seco deixará o tempo estável, sem chuvas e com baixos valores de umidade relativa do ar. A maturação e a colheita do algodão, do milho segunda safra e do trigo continuarão sendo favorecidas. Entre os dias 14 e 15, e a partir do dia 18, há possibilidade de ocorrer chuvas inferiores a 50 mm em áreas do MS, favorecendo o trigo em enchimento de grãos.

SE: O tempo continuará estável e sem chuvas em praticamente toda a região, com registros de baixos valores de umidade relativa do ar, principalmente no Norte de MG. A maturação e a colheita do algodão, milho, feijão, sorgo e trigo, além da cana-de-açúcar e do café, continuarão sendo favorecidas. Entre os dias 14 e 15, poderão ocorrer chuvas no Sul de MG e em SP. A partir do dia 18, o tempo volta a ficar instável nestas áreas, além do RJ.

S: Há previsão de tempo seco e sem chuvas no início da semana. Entre os dias 18 e 19, uma frente fria, seguida por áreas de instabilidade, irão causar acumulados de chuva que podem ultrapassar 30 mm, no Centro-Sul do RS e em SC, e chegar a 50 mm no Norte do PR, favorecendo a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento do trigo. Há possibilidade da formação de geada em áreas serranas do RS e SC nos dias 15 e 19.

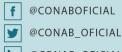
Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (14/08/2023 a 21/08/2023)







INFORMAÇÕES: WWW.CONAB.GOV.BR DIPAI@CONAB.GOV.BR



CONAB @CONAB